



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar as instalações complementares de transportes públicos nos postos fronteiriços e prolongar as carreiras de autocarros entre o Posto Fronteiriço de Hengqin e a Universidade de Macau

Os autocarros são o principal meio de transporte público dos residentes e visitantes de Macau, e o número médio diário de utentes tende a aumentar. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), no primeiro trimestre deste ano, o número de passageiros dos autocarros públicos atingiu 55,8 milhões, um aumento de 13 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. O Governo afirmou que ia reforçar a fiscalização da frequência dos autocarros, melhorar activamente a qualidade dos serviços e acompanhar de perto a evolução do volume de passageiros, mobilizando atempadamente os veículos para facilitar as deslocações dos passageiros [Nota 1]. No entanto, segundo alguns residentes, só o posto fronteiriço das Portas do Cerco é que dispõe de um terminal de autocarros de grande dimensão e de muitas carreiras directas, os restantes, incluindo o de Qingmao, o da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o de Hengqin, não dispõem de instalações complementares de transportes públicos. Com o aumento do fluxo de pessoas nestes postos fronteiriços, torna-se ainda mais evidente a imperfeição dos espaços e das instalações dos postos fronteiriços, um problema que merece a nossa atenção.

Por exemplo, de acordo com os dados divulgados pelo Posto Fronteiriço de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Qingmao, até 27 de Julho deste ano, o número de visitantes ultrapassou 20 milhões, um aumento anual de cerca de 40%, e o fluxo diário de passageiros foi de cerca de 100 mil, um aumento significativo em comparação com o ano passado [Nota 2]. No entanto, nas proximidades deste posto fronteiriço não existe um terminal de autocarros de grande dimensão, só por lá passam algumas carreiras, algumas das paragens de autocarros ficam a alguma distância do Edifício do Posto Fronteiriço, e as sinalizações no local não são claras. Além disso, a zona de tomada e largada de passageiros entre o edifício do posto fronteiriço e as paragens de autocarros está bloqueada pela zona de tomada e largada de passageiros de veículos pesados, o que constitui um incómodo para os residentes e turistas que utilizam os autocarros nas suas deslocações.

Segundo os docentes, funcionários e estudantes da Universidade de Macau, apesar de o posto fronteiriço de Hengqin ser contíguo à Universidade de Macau, entre o posto fronteiriço da parte de Macau em Hengqin e a Universidade de Macau, só há uma carreira directa (a 701X) e a frequência é pouca. Para além disso, só existe uma paragem no campus da UM, portanto, para aceder às diferentes zonas do campus é necessário fazer a correspondência com as carreiras 71, 72 ou 73, o que é, portanto, um desperdício de tempo. Os passageiros podem escolher uma destas três carreiras, mas as paragens estão espalhadas ao longo das diferentes faixas de rodagem e é difícil saber os horários. Os docentes, funcionários e estudantes têm de esperar que determinado autocarro inicie a marcha para correrem para a faixa de rodagem correspondente e apanharem esse autocarro, o que constitui um risco de segurança quer para eles quer para os outros utentes da via pública.

É de salientar que os serviços de autocarros de Macau seguem o modelo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“funcionamento do mercado sob a orientação do Governo”, portanto, o Governo da RAEM tem a responsabilidade indeclinável de otimizar os itinerários, a frequência dos serviços e a localização das paragens [Nota 3]. O Governo tem afirmado que “o Metro Ligeiro é o principal meio de transporte público, complementado pelos autocarros”, no entanto, muitos dos traçados do Metro Ligeiro estão ainda em fase de construção ou até mesmo de planeamento. O Governo tem de aperfeiçoar, quanto antes, os itinerários dos autocarros públicos, com vista a criar um bom ambiente para as deslocações dos residentes e turistas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM assume uma posição dominante nos serviços de autocarros públicos de Macau e tem a responsabilidade indeclinável de otimizar os itinerários, a frequência e a localização das paragens. Tendo em conta que as carreiras de autocarros públicos existentes nos postos fronteiriços da Ilha de Hengqin, de Qingmao e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau não conseguem satisfazer as necessidades dos residentes e turistas, o Governo deve negociar com as duas empresas de autocarros, no sentido de ajustar as carreiras e criar mais paragens, desviar e escoar rapidamente o fluxo de pessoas nos postos fronteiriços, prestar serviços de transporte público convenientes para os residentes e turistas e evitar a concentração de pessoas no posto fronteiriço das Portas do Cerco, agravando assim a pressão do trânsito naquela zona. O Governo vai fazer tudo isto?
2. Os postos fronteiriços são importantes para o intercâmbio e a articulação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entre Macau e o exterior, e a sua distribuição espacial está directamente relacionada com a capacidade de transporte. Face ao aumento contínuo do número de passageiros nos postos fronteiriços de Qingmao, Hengqin e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o Governo deve estudar a criação de parques de estacionamento para autocarros públicos nas proximidades dos referidos postos fronteiriços, com vista a aperfeiçoar as respectivas instalações complementares de trânsito, criando assim condições favoráveis à criação de mais carreiras e ao escoamento eficaz do fluxo de pessoas. O Governo vai fazer isto?

3. Entre o Posto Fronteiriço de Hengqin e a Universidade de Macau só existe uma carreira de autocarro directa, a 701X, cuja frequência é reduzida. Com vista a escoar eficazmente o fluxo de pessoas nas filas de espera e a reduzir o tempo de espera, o Governo, tendo em conta as necessidades reais, vai criar mais carreiras rápidas e aumentar a respectiva frequência? O Governo vai considerar aumentar o número de paragens da carreira 701X, para abranger mais áreas do campus da UM? Com vista a facilitar as deslocações dos residentes, algumas das carreiras 71,72 ou 73 vão ser estendidas até ao posto fronteiriço de Hengqin?

23 de Agosto de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Dados de referência:

[Nota 1]: Jornal Ou Mun: “Número de passageiros de autocarros aumentou 13% no primeiro trimestre”, 5 de Julho de 2024, página A01

http://www.macaodaily.com/html/2024-07/05/content_1766287.htm

[Nota 2]: Tdm - Teledifusão de Macau, S.A.: "O número de passagens pelo Posto Fronteiriço Qingmao ultrapassou 20 milhões este ano", 29 de Julho de 2024

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/991408>

[Nota 3]: Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego do Governo da RAEM: "Serviço de autocarros"

https://www.dsat.gov.mo/bus/site/current_status.aspx